



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Perfil sociodemográfico dos trabalhadores dos Centros de Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência do município de Porto Alegre
Autor	GIORGIA AZEVEDO CANTO
Orientador	MARIA DE LOURDES CUSTÓDIO DUARTE

Justificativa: O ano de 2020 é marcado por uma crise de saúde pública ocorrida pela pandemia responsável pela COVID-19. Pesquisas com ênfase na COVID-19 apontam grupos em situação de maior vulnerabilidade e também com problemas de saúde mental, como por exemplo os trabalhadores de saúde. Logo, foi desenvolvido a pesquisa “Avaliação dos riscos psicossociais relacionados ao trabalho nos centros de atenção psicossocial frente à pandemia do novo Coronavírus” com objetivo de avaliar o impacto da pandemia nos CAPS de Porto Alegre. Este resumo trata-se de um recorte do projeto maior. Objetivo: caracterizar o perfil sociodemográfico dos trabalhadores dos Centros de Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência. Metodologia: estudo quantitativo transversal e descritivo feito com uma população de 22 trabalhadores dos três CAPS da infância e adolescência do município de Porto Alegre. Responderam a pesquisa 5 profissionais do CAPS I Casa Harmonia; 14 profissionais do CAPS I Pandorga; 2 do CAPS I do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e 1 profissional que optou por não identificar o CAPS I que atuava. A coleta de dados foi realizada pelo envio do questionário, por meio eletrônico, através da ferramenta Google Forms, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram organizados em uma planilha Excel e analisados SPSS 22.0. Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e das instituições coparticipantes. Resultados: 50% dos profissionais tem entre 48 e 58 anos. 77,27% são do sexo feminino. 81,81% possuem pós graduação. 81,81% se autodeclararam brancos. 22,72% são psicólogos. 59,09% dos profissionais estão há mais de 10 anos trabalhando no CAPS. 54,54% tem contrato efetivo-CLT. 81,81% dos trabalhadores são casados ou tem união estável.